



**Governo do Estado de Minas Gerais**  
**Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão**  
**Subsecretaria de Gestão**  
**Superintendência Central de Política de Recursos Humanos**  
**Diretoria Central de Gestão do Desenvolvimento do Servidor**

<b>Cartaz</b>	<b>Artigo</b>	A LACUNA DA PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA NO MODELO DE GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
	<b>Tema</b>	Assessorar a elaboração e revisão da estratégia e seu desdobramento às unidades administrativas
	<b>Competência</b>	Elaboração/ revisão do PPAG e LOA setorial
	<b>Descrição da Competência</b>	Apoiar, em nível setorial, a condução do processo de elaboração do PPAG e LOA e de revisão do PPAG, observando a legislação pertinente e o planejamento governamental atuando de forma articulada, flexível, crítica, imparcial e organizada, alinhando a estratégia setorial ao PMDI.
	<b>Resumo</b>	O governo de Minas Gerais, desde 2003, adotou um modelo de gerenciamento estratégico baseado em instrumentos de planejamento de curto, médio e longo prazo, com muitas inovações advindas, em grande parte, da administração privada. A experiência apresenta avanços importantes para a Administração Pública, que devem ser analisados tanto sob o ponto de vista da eficiência como da eficácia dos processos adotados. O trabalho pretende, a partir de uma revisão bibliográfica das teorias participativas e organizacionais, identificar a lacuna da participação democrática no modelo de gerenciamento estratégico adotado pelo governo de Minas, entendida como a inexistência de relações bem estabelecidas entre os cidadãos e os planejadores. A idéia de lacuna refere-se não somente à falta dessas relações, como também ao potencial dos instrumentos participativos para a eficiência e eficácia da ação governamental no modelo mineiro. Identificou-se a fragilidade dos instrumentos participativos presentes no modelo mineiro e a existência de uma série de riscos no modelo atual que poderiam ser solucionados com a adoção de instrumentos mais fortes de participação. O trabalho aponta direções para a inclusão desses instrumentos no modelo, sugerindo adaptações dos processos já existentes. A conclusão é a de que o planejamento participativo é ferramenta fundamental para a eficiência dos governos. Os teóricos da participação democrática identificam o potencial da adoção de instrumentos participativos no planejamento do setor público. Teorias recentes sobre estratégia organizacional demonstram também vantagens da adoção de estratégias de forma descentralizada como caminho necessário ao desenvolvimento das mesmas.
	<b>Autor</b>	Leonardo Carvalho Ladeira
	<b>Link</b>	<a href="#">A lacuna da participação democrática no modelo de gerenciamento estratégico do Governo do Estado de Minas Gerais</a>
	<b>Conhecimento</b>	Planejamento Governamental